



Influência do porta-enxerto nas características produtivas da videira cv. Garganega

Izabel Camacho Nardello¹, André Luiz Kulkamp de Souza², Marcelo Barbosa Malgarim³

¹Doutoranda em Agronomia UFPel/FAEM/Programa de Pós-graduação em Agronomia. E-mail:izabelnardello@gmail.com; ²Doutor, Pesquisador Epagri – Estação Experimental de Videira;

³Professor, Doutor UFPEL - Universidade Federal de Pelotas (PQ).

Novas variedades de uvas para vinho foram introduzidas nas regiões de altitude de Santa Catarina, nesse sentido, a adequação do porta-enxerto é importante pois exerce influência sobre as características produtivas do vinhedo. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência do porta-enxerto e espaçamento sobre as características produtivas da variedade Garganega em região de altitude de Santa Catarina. O experimento foi conduzido em um vinhedo instalado no ano de 2016, na vinícola Villaggio Grando/SC (1250 metros de altitude), nos ciclos 2019/20 e 2020/21. As plantas foram conduzidas na forma de espaldeira com sistema de poda em guyot duplo. O delineamento foi de blocos ao acaso, em esquema fatorial 4 x 3 (quatro porta-enxertos e três espaçamentos), com quatro repetições, sendo avaliado duas plantas por parcela. Os tratamentos estudados figuram a combinação de quatro porta-enxertos (101-14 Mgt, Paulsen 1103, Harmony e VR 043-43) com a variedade copa Garganega e três espaçamentos entre plantas (1,0; 1,2 e 1,5m). Foi avaliada a produção por planta (kg), pela pesagem dos cachos obtidos por planta e o índice de Ravaz, por meio da divisão da produção por planta (kg) e massa de poda (kg). Na safra 2019/20 ocorreu significância estatística apenas para variável porta-enxerto, onde o índice de Ravaz foi inferior a 4 para todos os porta-enxertos, indicando excesso de vigor, entretanto os porta-enxertos Harmony e Paulsen 1103 apresentaram os maiores valores para Ravaz e produção por planta. A safra 2020/21 também apresentou valores inferiores a 4 para o índice de Ravaz, tendo o porta-enxerto Harmony o maior valor. A produção por planta apresentou interação entre os tratamentos avaliados, destacando o porta-enxerto Harmony com os maiores valores em todos os espaçamentos, entretanto o mesmo porta-enxerto no espaçamento de 1,0 metro, teve produção inferior quando comparado aos demais espaçamentos. Considerando os dados obtidos, conclui-se que todos os porta-enxertos necessitam de técnicas que controlem o vigor da copa, e que os espaçamentos de 1,2 e 1,5 metros entre plantas contribui para maior produção da cv. Garganega.

Palavras-chave: Ravaz, produtividade, *Vitis Vinifera*.

Apoio: UFPel, Epagri, Capes, Fapesc.